

Jornal Peja Alagoas

sexta-feira

17 de setembro de 2021

Edição nº 3

ACONTECEU EM NOSSA ESCOLA

No dia 26 de agosto, o Peja recebeu a visita do convidado André Luiz Siqueira (Bombeiro). Participamos da atividade que André nos apresentou, nos orientando em como prestar ajuda inicial à pessoa desacordada.



A atividade foi feita de forma remota, mas com ajuda dos professores, estudantes conseguiram assistir no telão armado no pátio da escola. Nossos(as) estudantes ainda estão com timidez para participar das atividades. Aos poucos vamos percebendo o quanto é importante essa participação!

Agradecemos pela disponibilidade do André. (Prof. Flavinha)■



EXPECTATIVAS

As minhas expectativas são: concluir o ensino fundamental e continuar, quero fazer o curso técnico de enfermagem, e com a ajuda dos professores e da minha família, fazer uma faculdade. Estou feliz com o retorno das aulas presenciais, com todos os professores e os alunos, a convivência é um grande incentivo, um encorajando o outro, tudo de bom... Sabemos que nem todos ainda tomaram a vacina, entendendo que os riscos ainda são grandes, mesmo com a segunda dose da vacina é importante saber que não estamos livres de pegar esse vírus. O uso da máscara é obrigatório, uso do álcool gel, a higienização das mãos, o distanciamento, tudo isso é muito importante, vamos todos fazer a nossa parte... O futuro nos espera, e é logo ali. Maria José (turma 151)■

MINUTO DE CIÊNCIA

Por que não ligar os ventiladores de parede das nossas salas de aula?

Como o vírus da covid-19 fica suspenso no ar (aerossol), sem uma corrente de ar (ventilação cruzada), ele não vai embora do local. Segundo o atual Protocolo Sanitário de Prevenção à Covid-19 para as Unidades Escolares e Creches integrantes do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro (versão 1.7), se o ventilador receber limpeza periódica, não ficar girando, e direcionado para área externa (porta ou janela), é permitido, pois, nesse caso, corremos menos risco de espalhar o vírus e nos contaminar. Thiago (turma 152)■



MINHA BIOGRAFIA

Meu nome é Marili Ferreira Bezerra, nasci em Pedra de fogo Itambé (PB) em 1972. Tenho 6 irmãos e me casei com Edvan Laudomiro Bezerra, com quem tive dois filhos, “Vania” e “Edvandro”. Na busca de uma vida melhor para nossa família, meu marido foi para o Rio de Janeiro atrás de uma oportunidade, assim que foi empregado ele nos buscou. Morávamos em uma pequena casa com poucos móveis, e comecei a trabalhar para ajudar em casa, meu primeiro emprego foi na L’Oréal, onde fiquei 4 anos e 7 meses. Vi que era hora de ter meu espaço, fui a luta e assim fiz. Comecei como manicure, fiz alguns cursos e vendia cosméticos. Depois de um tempo, conquistamos nossa casa própria e nosso carro. Meu filho se casou e infelizmente meu marido faleceu, foram tempos difíceis, mas com fé em Deus seguimos em frente. Hoje meus filhos estão casados e tenho uma netinha “Alice” que é a minha paixão. Minha família é tudo pra mim e somos felizes. Faço curso de massoterapia, trabalho, e voltei a estudar, minha meta agora é me formar na faculdade, com fé em Deus, garra e determinação eu vou conseguir. Essa sou eu. Marili (turma 151)■